



MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS
Câmara Municipal

Principais Deliberações
Reunião Extraordinária Pública
N.º 12/2007

Dia: **segunda-feira, 28 de Maio de 2007**

Hora: **17:30**

- Turrís XXI – Cidade Criativa – Recuperação e Dinamização do Centro Histórico de Torres Novas
Apresentada uma proposta para recuperação e dinamização do centro histórico de Torres Novas intitulada “Turrís XXI – Cidade Criativa”, que tem como alavancas o Castelo e o Rio Almonda.

Com o projecto “Turrís XXI – Cidade Criativa” pretende-se recuperar o património edificado municipal, revitalizar e potenciar o património recuperado, enquadrar novas edificações, ocupar espaços, valorizar e requalificar a componente humana e fazer a articulação com todos os estabelecimentos de ensino e a sociedade civil.

“Turrís XXI – Cidade Criativa” é, assim, o ponto de partida para uma verdadeira recuperação do centro histórico de Torres Novas, que servirá como motivação acrescida para a implementação da Sociedade de Reabilitação Urbana – SRU.

No “Turrís XXI – Cidade Criativa” estão incluídos projectos como o “Museu Nacional de Alfred Keil”, a “Casa da Literatura António Lobo Antunes”, o “Centro de Ciência Viva”, o Museu Vivo do Brinquedo, o Pátio das Colectividades na Quinta da Lezíria, o Mercado das Ideias no edifício do antigo Mercado do Peixe, o Parque Municipal dos Mesiões, entre muitos outros. Uma estratégia ambiciosa que irá revitalizar e dinamizar o centro histórico da cidade.

A estimativa orçamental da proposta “Turrís XXI – Cidade Criativa” aponta para uma verba que rondará os 14 milhões de euros, não sendo por agora possível quantificar quais os montantes que terão apoio comunitário.

- Contrato de Comodato para a Criação do Museu Nacional Alfredo Keil

Aprovado o contrato de comodato a celebrar entre o município de Torres Novas, Maria da Silva Pires Keil do Amaral e Francisco Pires Keil do Amaral, para criação do Museu Nacional Alfredo Keil, em Torres Novas. O espólio do músico, pintor e poeta Alfredo Keil (1850-1907) é constituído por diversas obras de arte, documentos e objectos pessoais. Os familiares de Alfredo Keil pretendem a salvaguarda e valorização do património cultural constituído pelo espólio que consideram de interesse nacional, sendo sua intenção contribuir, na medida das suas possibilidades, para uma melhor e mais eficiente divulgação da vida e obra de Alfredo Keil.

O município pretende prosseguir uma importante política de revitalização cultural que passe, designadamente, pela recolha, conservação e disponibilização ao público de novos acervos artísticos e literários de relevo. Nesse sentido, os familiares de Alfredo Keil, cedem ao município, a título gratuito, a utilização dos bens constitutivos de parte do espólio. Os bens destinam-se exclusivamente à criação de um núcleo museológico denominado “Museu Nacional Alfredo Keil”, a instalar no edifício do Paço (após as necessárias obras de beneficiação e adaptação, em condições de qualidade e segurança, de acordo com as boas práticas museológicas) devendo, nessa perspectiva, ser devidamente conservados e protegidos e integrar zonas de exposição e centros de documentação que permitam a divulgação ao público da vida e obra do artista.

O município compromete-se a abrir o Museu ao público, no prazo máximo de 3 anos, a contar da assinatura do contrato, disponibilizar os meios financeiros necessários para permitir a abertura do Museu Nacional Alfredo Keil ao público, ao longo do ano, manter o pessoal necessário para esse efeito, guardar, proteger e conservar os bens com o zelo e prudência necessários à sua natureza, de acordo com as boas práticas museológicas, assumindo os respectivos custos de manutenção.